



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 28 de setembro de 2009**

**Luciano Seixas:** Olá você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, na semana passada o senhor fez discurso de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, nos Estados Unidos. Qual foi a mensagem que o senhor levou?

**Presidente:** Luciano, foram três mensagens. Primeira, a questão da crise econômica mundial; segunda, a questão do clima; terceira, a questão da governança global. Ou seja, são três assuntos que estão na ordem do dia, três assuntos que o mundo inteiro está discutindo e três assuntos que interessam ao Brasil. Portanto, foi a mensagem que eu dei na abertura das Nações Unidas.

**Luciano Seixas:** E o senhor esteve também na Cúpula dos líderes dos países do G-20, em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Qual é o balanço que o senhor faz desse encontro?

**Presidente:** Primeiro, aquilo que a gente dizia no primeiro encontro, em Washington, no ano passado, foi consagrado, agora, com a posição do presidente Obama de que o G-20 deve ser o fórum para discutir a questão



econômica mundial. Portanto, é o G-20, na prática, substituindo o G-8. Essa foi a primeira grande conquista. A segunda grande conquista é que nós queríamos aumentar a participação dos países emergentes no FMI. Nós reivindicávamos sete e nós passamos para cinco. Qualquer negociador sabe que quem reivindica sete e conquista cinco é uma vitória extraordinária. Terceira, foi a do Banco Mundial, que a gente queria ter uma participação de 6%. Na véspera – à noite – do encontro, o Obama disse que não era possível negociar o Banco Mundial, que não tinha tido acordo, e o que aconteceu no dia seguinte é que, de manhã, nós conseguimos fazer com que aumentasse a participação dos emergentes em 3% nas cotas do Banco Mundial. Ou seja, foram três coisas extremamente importantes.

Nesse momento, Luciano, o que está acontecendo de novo no mundo é que não tem mais nenhum dono da verdade. Todo mundo se senta à mesa, com muita humildade, querendo aprender, querendo saber como é que vai fazer para lidar com a crise econômica, para lidar com o sistema financeiro, redefinir o papel do Estado, e isso eu acho que é o que explica o sucesso do G-20.

**Luciano Seixas:** Presidente, ainda nessa viagem internacional, o senhor esteve em Isla Margarita, na Venezuela, na Segunda Cúpula dos países da América do Sul com os países da África. O que esteve em pauta nesse encontro?

**Presidente:** Olha, para mim, Luciano, foi um momento de glória ter participado, durante uma semana inteira, do G-20, onde reúne os países mais ricos, e ter saído do G-20 e vir participar do encontro dos mais pobres. Ou seja, para mim foi uma lição de vida, porque você vê o discurso no G-20 e depois você vê o discurso no encontro dos países africanos com a América do Sul, e aí você compreende melhor que é preciso ter uma nova ordem econômica mundial,



que é preciso a gente cuidar de concluir o acordo da Rodada de Doha, na OMC, que é preciso ter mais política de transferência de tecnologia para os países pobres, que é preciso fazer com que a miséria seja extirpada do mundo, com a colaboração dos países ricos. Acho que essa união entre América do Sul e África é uma coisa extremamente rica para a mudança da geografia comercial e para a mudança da geografia política. Quem viver mais alguns anos vai perceber que vai mudar a situação da governança mundial a partir da relação que nós estabelecemos com o Mundo Árabe, com os países da América Latina, Caribe, Caricom e com o continente africano. Ou seja, é uma nova lógica. Nós somos a maioria dos países do mundo, portanto, nós temos que utilizar essa força nas decisões da governança global.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, nesta semana o senhor vai a Copenhague, onde será escolhida a sede das Olimpíadas de 2016. Estão disputando Rio de Janeiro, Chicago, Tóquio e Madri. Por que o senhor acha que o Rio deve ser escolhido?

**Presidente:** Eu acho que o Brasil tem chance de ganhar, Luciano. Primeiro, porque a Espanha já fez uma Olimpíada. Segundo, porque o Japão já fez uma Olimpíada. Terceiro, porque os Estados Unidos já fizeram quatro Olimpíadas e mais quatro de Inverno. Portanto, Chicago será a quinta. A União Europeia já fez 16 Olimpíadas. Com Londres, agora, serão 17 Olimpíadas. E a América Latina toda fez uma, em 1968, e a América do Sul não fez nenhuma.

Segundo, é porque o Brasil faz parte dos dez países mais ricos do mundo e é o único que não realizou uma Olimpíada. Terceiro, é porque eu acho que o Brasil está numa situação de estabilidade econômica e de possibilidade de crescimento econômico, que deve convencer as pessoas das boas qualidades que o Brasil tem para realizar uma Olimpíada.



Eu tenho dito que esses são fatores determinantes, porque para os outros países será apenas mais uma Olimpíada. Para o Brasil, será a autoafirmação de um povo, será a autoestima de um povo à flor da pele. Por isso que eu acho que o Brasil vai ganhar, porque nós temos a melhor proposta, apresentamos a melhor proposta, temos compromisso da prefeitura, do governo do estado e do governo federal. Eu já enviei carta para todos os presidentes que têm delegados do COI, já enviei carta para cada delegado votante do COI, e eu espero que eles tenham a compreensão de que a América do Sul, que tem 180 milhões de jovens, possa realizar uma Olimpíada. E vou trabalhar para isso. Agora, isso é uma disputa. Se a gente não ganhar, nós temos que nos preparar para outra. Mas eu acho que nós vamos voltar de Copenhague com uma vitória.

**Luciano Seixas:** Ficamos na torcida. Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a semana que vem. É importante lembrar que no próximo programa nós já vamos saber se o Brasil conquistou ou não o direito de sediar as Olimpíadas.

**Luciano Seixas:** Isso. O próximo programa “Café com o Presidente” acontece na segunda-feira. Até lá.

(\$5)